

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA À DISTÂNCIA

**Diego Lucio da Silva Costa**

**Os gêneros textuais como recurso no ensino do espanhol**

Itaporanga-PB

2018

**Diego Lucio da Silva Costa**

**Os gêneros textuais como recurso no ensino do espanhol**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras – Língua espanhola a Distância da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Letras – Língua Espanhola.

**Orientadora:** Profa. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli

Itaporanga-PB

2018

C837g Costa, Diego Lucio da Silva.  
Os gêneros textuais como recurso no ensino do espanhol / Diego  
Lucio da Silva Costa. - Mamanguape: [s.n.], 2018.  
41f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Ana Berenice Peres Martorelli.  
Monografia (Graduação em Letras - Língua Espanhola) -  
UFPB/CCAEE.

1. Letras. 2. Língua Espanhola. 3. Gênero Textual. 4. Ensino-  
aprendizagem. 5. Material didático.

UFPB/BS-CCAEE

CDU: 811.134.2:37

UFPB/BS-CCAEE

CDU: 811.134.2:37

## Os gêneros textuais como recurso no ensino do espanhol

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola a Distância da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Letras – Língua Espanhola.

**Orientadora:** Profa. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli

Aprovado em: 14 / 06 / 18

### COMISSÃO EXAMINADORA

Ana Berenice Peres Martorelli  
Orientadora: Profa. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli

Christiane Maria de Sena Diniz  
Examinadora 1: Profa. Ma. Christiane Maria de Sena Diniz

Ruth Marcela Bown Cuello  
Examinadora 2: Profa. Ma. Ruth Marcela Bown Cuello

Dedico este trabalho a minha **família**, em especial a **minha esposa** Amanda Aline Ventura do Nascimento Lucio, eu lhe agradeço por sempre estar ao meu lado, sempre me dando forças para seguir em frente, sempre me estimulando para que não desista de meus sonhos com muito amor, apoio e confiança. É por isso que dedico este trabalho a minha esposa Amanda Aline Ventura do Nascimento Lucio.

## AGRADECIMENTOS

A **Deus**, por ter me presenteado com esta maravilhosa e riquíssima oportunidade de viver, e de poder dedicar-me ao meu crescimento e aperfeiçoamento intelectual.

Aos **meus pais**, João Tiburtino da Costa e Esmeraldina Lucia da Silva Costa, agradeço, pois mesmo com toda humildade e simplicidade me ensinaram a ser uma pessoa decente, respeitosa e que sabe correr atrás de seus sonhos de forma honesta. Por toda sua motivação, encorajamento e auxílio prestado a mim durante todos esses anos de curso, principalmente a minha mãe, Esmeraldina Lucia, que investiu com afincos suas forças, batalhando e esforçando-se ao máximo para me ajudar na concretização deste sonho. Obrigado minha mãe por sempre ter ficado ao meu lado, e por ter investido suas forças, preocupação e pensamento, na direção de me auxiliar e proporcionar condições possíveis de concluir minha Licenciatura em Letras Língua Espanhola, em cada uma dessas páginas digitadas contém a essência de seu amor e dedicação depositados em mim.

Ao **meu irmão, o professor** João Tiburtino da Costa Filho, agradeço por todo seu apoio e conselhos investidos em mim, e toda sua motivação esta que me ajudaram a seguir em frente com mais foco e determinação. Sem ele, talvez hoje eu não estivesse aqui, pois ele foi um dos grandes responsáveis pelo meu ingresso na faculdade, pois sem seu incentivo talvez eu não estivesse onde estou hoje.

À **Professora e Orientadora Doutora** Ana Berenice Peres Martorelli, cuja qual, sem sua ajuda e dedicação a realização deste trabalho não teria sido possível que, pacientemente, auxiliou-me, dedicando-se ao máximo em compartilhar seu conhecimento, ajudando no desenvolvimento e concretização deste trabalho, pelo seu apoio e principalmente por sua aceitação em ser minha orientadora para este projeto. Fico muito feliz em ser seu aluno, seu caráter é fonte de inspiração para mim, onde buscarei espelhar-me, tomando-me como referência de retidão, profissionalismo e integridade.

À **Coordenação e Tutores** do Polo da cidade de Itaporanga, por toda paciência, dedicação e apoio depositados em mim, cujos quais sem estes, esta caminhada teria sido mais difícil e amarga.

Aos **meus colegas de curso**, os quais compartilharam de todos esses anos de curso comigo, vivenciando desafios, vitórias, e experiências.

Aos **meus professores de curso**, os quais se dedicaram ao máximo para que eu pudesse aprender e evoluir com qualidade, contribuindo assim para minha formação profissional, vocês jamais serão esquecidos por mim, os levarei por toda minha vida em meu coração e em minha mente, vocês sempre farão parte de minha identidade profissional e pessoal.

A **minha tia**, Maria Nilta da Silva, a quem em toda sua vida foi como uma mãe para mim, sei que ela não mediria esforços para que este sonho se realizasse, sem a compreensão, ajuda e confiança dela nada disso seria possível hoje, tenho certeza que de onde estiver estará olhando com olhos de felicidade e orgulho para mim neste momento.

A **meu tio e padrinho** Ernane Lucio que com suas palavras de apoio sempre me motivou ir em busca de meus sonhos. Mesmo sabendo que ele já não se encontra nesse mundo, tenho certeza que de onde estiver estará olhando com olhos de felicidade e orgulho para mim neste momento.

A **minha esposa** Amanda Aline Ventura do Nascimento Lucio, eu lhe agradeço por sempre estar ao meu lado, sempre me dando forças para seguir em frente, sempre me estimulando para que não desistisse de meus sonhos com muito amor, apoio e confiança. É por isso que dedico este trabalho a minha esposa Amanda Aline Ventura Do Nascimento Lucio.

“A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês pode se tornar uma médica, que o filho de um mineiro pode se tornar o diretor da mina, que uma criança de peões de fazenda pode se tornar o presidente de um país.”

NELSON MANDELA

## RESUMO

Este trabalho visa analisar os gêneros textuais como recurso no ensino do espanhol. Para firmar esta pesquisa analisamos os gêneros textuais numa coleção de livros didáticos de língua espanhola voltados para o Ensino Médio indicados pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático). O objetivo foi identificar se os livros abordam os gêneros textuais e de que maneira são trabalhados. Para embasar a investigação foram utilizados vários teóricos que discutem os conceitos de gêneros textuais, entre eles citamos “Bakhtin, Marcuschi e ao Caderno de Teoria e Prática 3 (TP3: Gêneros e Tipos Textuais)”. Após a elaboração da fundamentação teórica, foram feitas análises quantitativas e qualitativas na coleção escolhida para firmar os gêneros como recurso no ensino de E/LE. A análise quantitativa consistiu em observar a incidência dos gêneros nos livros da coleção e a qualitativa buscou evidenciar as principais características dos gêneros encontrados, na coleção Enlaces, a partir dos estudos da nossa fundamentação teórica. O uso dos Gêneros Textuais é um processo de ensino-aprendizagem significativo.

**Palavras Chave:** Gênero Textual. Ensino-aprendizagem. Material didático.

## RESUMEN

Este trabajo visa analizar los géneros textuales como recurso en la enseñanza del español. Para firmar esta investigación analizamos los géneros textuales en una colección de libros didácticos de lengua española vueltos para la Enseñanza Media indicados por el PNLD (Programa Nacional del Libro Didáctico). El objetivo fue identificar si los libros abordan los géneros textuales y de qué manera son trabajados. Para embazar la investigación fueron utilizados varios teóricos que discuten los conceptos de géneros textuales, entre ellos citamos “Bakthin, Marcuschi y al Cuaderno de Teoría y Práctica 3 (TP3: Géneros y Tipos Textuales)”. Después de la elaboración de la fundamentación teórica, fueron hechas análisis cuantitativos y cualitativos en la colección escogida para firmar los géneros como recurso en la enseñanza de E/LE. El análisis cuantitativo consistió en observar la incidencia de los géneros en los libros de la colección y la cualitativa buscó evidenciar las principales características de los géneros encontrados, en la colección Enlaces, a partir de los estudios de nuestra fundamentación teórica. El uso de los Géneros Textuales es un proceso de enseñanza-aprendizaje significativo.

**Palabras Clave:** Género Textual. Enseñanza-aprendizaje. Material didáctico.

## LISTA DE ABREVIATURAS / SIGLAS

<b>PB:</b>	Paraíba
<b>TP3:</b>	Caderno de Teoria e Prática 3
<b>PNLD:</b>	Programa Nacional do Livro Didático
<b>E/LE:</b>	Ensino de Língua Estrangeira
<b>LD:</b>	Livros Didáticos
<b>PCN:</b>	Parâmetros Curriculares Nacionais
<b>OCEM:</b>	Orientações Curriculares para o Ensino Médio
<b>WA:</b>	WhatsApp
<b>UFPB:</b>	Universidade Federal da Paraíba
<b>MEC:</b>	Ministério da Educação e Cultura
<b>PCNEM:</b>	Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>2. GÊNEROS TEXTUAIS - CONCEITOS E RELEVÂNCIA PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM</b> .....	16
2.1 Conceito de Gênero Textual .....	17
2.2 Gêneros Textuais como recurso no ensino de língua espanhola .....	19
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	22
<b>4. LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO MÉDIO</b> .....	23
<b>5. ANÁLISE DA COLEÇÃO "ENLACES"</b> .....	26
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	38
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	39



## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa que objetivou analisar de que forma os gêneros textuais são trabalhados nos livros didáticos (LD) da coleção “Enlaces” da Editora Moderna e Macmillan, do ano de 2013 de língua espanhola, 3ª edição, elaborados para o ensino médio e como esses gêneros possibilitam aos alunos a aprenderem a língua espanhola. Utilizamos os postulados de Bronckart (2001, *apud*, MARCUSCHI, 2008, p. 221), segundo os quais o que justifica o trabalho com os gêneros é que eles “são instrumentos de adaptação e participação na vida social comunicativa”.

Como futuros professores de língua espanhola, temos como objetivo principal desenvolver em nossos alunos as quatro habilidades ou destrezas linguísticas, sendo que todos os dias a habilidade de leitura está sendo desenvolvida através dos diferentes textos com os diferentes gêneros textuais que estão presentes também em sala de aula. Esta pesquisa surgiu da necessidade de explorar os gêneros textuais como um recurso no ensino do espanhol como Língua Estrangeira (LE). Partindo desta nova visão de ensino, os gêneros textuais surgem como um recurso didático. Buscamos discutir as várias possibilidades de se trabalhar com os gêneros textuais em sala aula, de modo que os alunos tenham o prazer de desenvolver em si mesmo as habilidades linguísticas e, ao mesmo tempo, sem que considerem a compreensão dos gêneros textuais como uma mera atividade a ser realizada, mas, sim um objetivo a ser alcançado.

Desenvolver com eficiência a habilidade de leitura vai muito além da decodificação de significados, ou seja, requer formação de um sentido geral, então através das várias leituras que os diferentes gêneros vão possibilitar, os alunos terão uma maior compreensão do que leem e, a partir daí, acreditamos que o educando desenvolverá pensamentos mais sólidos e críticos a respeito de si mesmo e do mundo.

Para elaborar este trabalho nos amparamos em diversos autores, tais como Bakthin, Marcuschi, e ao Caderno de Teoria e Prática 3 (TP3), que comprovam que o ensino de línguas estrangeiras deve basear-se numa concepção dos gêneros textuais. Também nos pautamos nos PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais (2000) e nas

OCEMs – Orientações Curriculares Para o Ensino Médio (2006), que tratam da questão dos gêneros textuais no ensino de espanhol nas escolas públicas brasileiras.

Esta investigação está dividida basicamente em duas etapas. Uma teórica, na qual refletimos sobre os diferentes conceitos de gênero textual e sua utilização como ferramenta metodológica para o ensino de línguas estrangeiras, e na segunda etapa, onde apresentamos a coleção *Enlaces* escolhida pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para o Ensino Médio e analisamos os gêneros textuais presentes nos três volumes da coleção.

## 2 Gêneros Textuais - Conceitos e relevância para o ensino-aprendizagem

Para darmos início às análises dos livros didáticos de língua espanhola faz-se necessário, em um primeiro momento, apresentar não apenas diferentes conceitos de gênero textual, como também, refletir sobre a sua relevância no ensino de uma forma geral e, especialmente, no ensino-aprendizado de línguas estrangeiras.

No decorrer dos últimos anos o ensino através dos gêneros vem ganhando mais destaque em nosso país, isso se dá principalmente por não mais considerarmos o ensino-aprendizagem de uma segunda língua através de frases descontextualizadas que não fazem sentido algum para o aluno e nem o capacita a interagir em lugar nenhum.

Diante dessa constatação, segundo Segate (2010) foi a partir da elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que essa discussão ganhou mais intensidade, uma vez que os PCNs desde a década de 80 se baseiam no ensino de língua através dos gêneros discursivos.

Ao entrar no universo de gêneros textuais faz-se necessário conhecer, que o “texto é toda e qualquer unidade de informação no contexto da interação, entendendo-se interação como uma ação entre sujeitos, entre interlocutores. Um texto pode ser oral ou escrito, literário ou não literário, de qualquer extensão” (TP3, 2008, p. 19).

Ao observar os textos podemos constatar que existem diferentes gêneros textuais, e tais gêneros terão diferentes finalidades, e se faz necessário conhecer a função que cada um exercerá.

Podemos apresentar a seguinte definição de gêneros textuais:

Maneiras de organizar as informações linguísticas de acordo com a finalidade do texto, com o papel dos interlocutores e com as características da situação. Aprendemos a reconhecer e utilizar gêneros textuais no mesmo processo em que “aprendemos” a usar o código linguístico: reconhecendo intuitivamente o que é semelhante e o que é diferente nos diversos textos (TP3, 2008, p. 25).

Sendo assim, todo texto escrito ou oral é considerado uma forma de organização que chamamos de gênero textual, ou seja, a organização linguística, como, por exemplo, narrando, descrevendo, posicionando-se, informando, argumentando, instruindo, etc. Para isso, utilizamos diferentes maneiras de organizar essas

informações linguísticas de acordo com a finalidade do texto, com o papel dos interlocutores ou com as características da situação em foco, ou seja, usamos os gêneros textuais.

Os gêneros textuais exercem uma função social abrangente no ato da comunicação (escrita ou oral), são formulados com características próprias, de acordo com a necessidade de uso e no ambiente propício que lhe permite significar-se como gênero do discurso.

MARCUSCHI, destaca que os gêneros textuais são:

Realizações linguísticas concretas definidas por propriedades sócio comunicativas; constituem textos empiricamente realizados cumprindo funções em situações comunicativas; sua nomeação abrange um conjunto aberto e praticamente ilimitado de designações concretas determinadas pelo canal, estilo, conteúdo, composição e função. (MARCUSCHI, 2002, p. 23).

Ao longo deste trabalho primeiramente explicamos as noções de gêneros textuais, considerando as principais definições apresentadas por Bakhtin que irá nomear tal teoria como teoria do gênero discursivo e Marcuschi que irá denominar tal teoria como teoria do gênero textual. No decorrer deste trabalho, usamos o termo gênero textual.

Em um segundo momento, apresentamos como o uso dos gêneros textuais em sala de aula pode se tornar uma eficiente ferramenta para o ensino de língua estrangeira, no nosso caso, a língua espanhola.

De acordo com Schneuwly (2010), no processo de desenvolvimento dos indivíduos, sua participação em diferentes atividades sociais possibilita-lhes a construção de conhecimentos a respeito dos gêneros textuais e sobre os esquemas para sua utilização. No entanto, se os gêneros mais informais são adquiridos ao longo das atividades cotidianas, sem um ensino formal, os gêneros mais formais, orais ou escritos, precisam ser aprendidos de forma mais sistêmica, assim, seu ensino é responsabilidade da escola, que teria a função de propiciar o contato, o estudo e o domínio de diferentes gêneros utilizados na sociedade.

## 2.1 Conceito de Gênero Textual

Os gêneros estão presentes no nosso dia a dia, principalmente na sala de aula, é nos livros onde os alunos podem perceber os diferentes tipos de textos existentes

ou nos diferentes contextos que ambos possam ser inseridos. Os gêneros irão ser ferramentas indispensáveis para que possa ocorrer uma boa comunicação. Segundo Marcuschi (2007, p.22) "é impossível se comunicar verbalmente a não ser por um gênero, assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por um texto."

Então podemos ver que os gêneros textuais estão presentes em nosso cotidiano, hoje podemos perceber que há inúmeros pesquisadores estudando tais gêneros, sejam estudos voltados para área da linguística ou voltados para área da educação.

Os gêneros textuais estão mudando e se transformando, para Marcuschi:

"(...) os gêneros desenvolvem-se de maneira dinâmica e novos gêneros surgem como desmembramento de outros, de acordo com as necessidades ou as novas tecnologias como o telefone, o rádio, a televisão e a internet. Um gênero dá origem a outro [da configuração geral para a especificidade] e assim se consolidam novas formas com novas funções de acordo com as atividades que vão surgindo. Nem sempre temos algo essencialmente novo, mas derivado como, por exemplo, os chats surgindo como uma forma de conversação por meios eletrônicos, ou blogs surgindo dos diários de bordo". (MARCUSCHI, 2005: 22 e 23, grifos do autor).

Essa transformação dos gêneros apresentada por Marcuschi acontece com a evolução da sociedade na qual estamos inseridos. Com a internet e as novas tecnologias essas mudanças acontecem de maneira muito rápida. As redes sociais e os aplicativos ao mesmo tempo em que se multiplicam, muitas vezes, desaparecem na mesma velocidade. Como exemplo podemos verificar que as mensagens de texto e os *Messenger* foram substituídos pelo *WA* (WhatsApp)

Os gêneros textuais estão presentes diariamente em nossa comunicação, seja na esfera de trabalho ou na esfera familiar. Bakhtin diz que os gêneros textuais são

Todas as atividades humanas (...) relacionadas à utilização da língua e que, portanto, não é de admirar que tenhamos tanta diversidade nesse uso e uma conseqüente variedade de gêneros que se afiguram incalculáveis. Também observa que toda essa atividade se concretiza "[...] em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou outra esfera da atividade humana" (BAKHTIN, 2000, p. 279).

Para Marcuschi (2005, p.19) os gêneros textuais serão como "entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis de qualquer situação comunicativa". Olhando por este ponto de vista os gêneros irão surgir como formas da comunicação, atendendo às necessidades que possam surgir na comunicação

humana.

Então podemos entender que sem os gêneros textuais jamais seria possível haver uma comunicação eficaz entre falantes de uma mesma língua.

## 2.2 Gêneros Textuais como recurso no ensino de língua espanhola

Nos últimos anos o conceito de Gêneros Textual está cada vez mais presente em sala de aula, sendo cada vez mais empregado como ferramenta na aprendizagem da língua espanhola, assim, o processo de ensino e aprendizagem deve ser algo que irá motivar o aprendiz de maneira mais dinâmica. Concordamos com Marcuschi quando afirma que

É preciso levar em consideração na atividade de produção textual o assunto que se deseja ver elaborado, que deve estar em sintonia com a prática social focalizada, com o gênero textual estudado e com a faixa-etária do aluno. Para ter o que dizer, os alunos precisam ser orientados tanto a ativar os conhecimentos que já possuem sobre a temática quanto a buscar informações novas em diferentes materiais e suportes, como jornais, revistas, livros, internet. (MARCUSCHI, 2010, p. 79).

Por isso, faz-se necessário o professor adequar suas aulas à realidade na qual os alunos estão inseridos, para que assim possam buscar conhecimentos próprios a partir da leitura, desenvolvendo-se como cidadãos capacitados para interagir na sociedade.

Segundo Bakhtin, os Gêneros Textuais estarão sempre presentes na comunicação de toda e qualquer língua:

Esses gêneros do discurso nos são dados quase como nos é dada a língua materna, que dominamos com facilidade antes mesmo que lhe estudemos a gramática [...] Aprender a falar é aprender a estruturar enunciados [...] Os gêneros do discurso organizam nossa fala da mesma maneira que a organizam as formas gramaticais. [...] Se não existissem os gêneros do discurso e se não os dominássemos, se tivéssemos de construir cada um de nossos enunciados, a comunicação verbal seria quase impossível (BAKHTIN, 2000, p. 301-302).

Podemos afirmar que através dos diferentes gêneros os aprendizes de um determinado idioma, conseguirão se inserir em um determinado círculo social.

Vejamos o exemplo da tirinha e da atividade de vocabulário centrados nos gêneros textuais, extraídos dos livros da coleção “Enlaces 1” (p. 15):

Figura 1: (Gênero Textual – Tirinha)

CONOCIÉNDONOS EN TIEMPO REAL

## ¡Y no solo esto!

1. Lee el fragmento de una crónica de Mário Prata, escritor brasileño. ¿Estás de acuerdo con él? Coméntalo con el grupo.

Chat, pra quem não sabe, é um lugar onde fica uma porção de chatos, todos com pseudônimos (homem diz que é mulher e mulher vira homem) a te perguntar: você está aí?

Mário Prata

Chats e chatos pela internet, Mário Prata, O Estado de S. Paulo, 2 de diciembre de 1998.

2. Lee la tira completa. Luego señala la afirmación que te parezca más adecuada si relacionamos la tira con la definición de "chat" de Mário Prata.

Extraído de <www.tutehumor.com.ar>. Acceso el 18 de octubre de 2012.

15

a  La definición está anticuada: las personas ya no usan seudónimos en internet.

b  La tira sugiere que el chat suele ser artificial porque te permite hablar con varios a la vez.

c  Ambos textos tratan de forma irónica y divertida el uso del chat.

Figura 1. Exemplo de exercício de vocabulário do livro *Enlaces vol. 1*.

Fonte: OSMAN, Soraia et al. (2013): *Enlaces*, 1º ano Ensino Médio. Cotia: Macmillan, p. 15.

Nesta página, vemos uma atividade, onde na primeira questão há um fragmento de uma crônica com um conceito, bastante inusitado, o termo "chat" e há também uma tirinha onde vemos o uso dos gêneros textuais em uma conversação em tempo real, nesta primeira atividade pede-se ao aluno que ele leia e compreenda para que, assim, ele possa responder ao que foi lhe solicitado logo a seguir. Tal atividade é destinada para que o aluno possa ampliar tanto sua compreensão dos textos como ampliar seu vocabulário, sendo assim, possibilita ao aluno se desenvolver no idioma através de diferentes situações que possam surgir. Os textos acima apresentam aspectos da

ironia e do humor que, muitas vezes, não são compreendidos por alunos de uma língua estrangeira.

Será na escola onde o aluno conseguirá aprender a definir e a empregar cada gênero em seu contexto específico que tanto pode acontecer na oralidade, quanto na escrita, uma vez que mantém contato com eles, desde que começa a se expressar por meio da língua materna.

Como podemos observar nesta citação:

Na prática, todos os falantes de uma língua aprendem, juntamente com a aquisição das regras gramaticais dessa língua, a se expressar por meio de diferentes gêneros textuais, antes mesmo de aprendê-los na escola. (...) À escola cabe aproveitar esse conhecimento intuitivo, sistematizar e tornar consciente o uso dos diferentes gêneros textuais com os quais convivemos nos diversos níveis das nossas práticas sociais. (TP3, 2008, p. 14).

Nesse sentido, o sujeito se apropria da língua desde a infância para fins de comunicação social, é na escola que ele vai adquirir conhecimento sobre o conceito e funcionamento da língua, isso torna necessário para o aluno o conhecimento dos diferentes usos que fazemos dos gêneros na língua.

### 3 METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, tomamos como eixos as recomendações expostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de língua estrangeira.

Esta pesquisa constitui-se do tipo bibliográfica e qualitativa. De acordo com Gerhard e Silveira (2009), este tipo de estudo tem interesse em produzir informações detalhadas e ilustrativas, mesmo que não seja uma amostra muito grande. Em seguida, para compor nosso referencial teórico e para firmar os conceitos mais formais nós nos apoiamos em autores como Bakthin, Marcuschi e TP3.

A partir do nosso objetivo principal que é o de analisar os gêneros textuais da língua espanhola como ferramenta de ensino no livro didático, o próximo passo foi o de selecionar nosso *corpus* de trabalho. Entre os vários livros didáticos de língua espanhola existentes, optamos por selecionar a coleção “Enlaces” (ano de edição: 2015) é a razão que nos levou a essa escolha foi que esta coleção faz parte do PNLD para os anos de 2015 a 2017. Sendo assim uma das que mais se repetiu na proposta de PNLD além de que foi adotada por várias escolas do país.

A coleção de livros didáticos “Enlaces” é usada em diversas instituições do Ensino Médio, é composta por 3 volumes, referentes aos 1º, 2º e 3º anos. Neste estudo, como já havíamos mencionado, trataremos de analisar toda a coleção “Enlaces” a fim de buscar reconhecer ou não nessas obras o uso dos gêneros textuais como ferramenta de trabalho que propicia a aprendizagem do espanhol.

Por fim, este se apoia na utilização dos gêneros textuais como ferramenta na apropriação das habilidades linguísticas, através da teoria e da prática que os diferentes gêneros irão proporcionar aos seus praticantes. Segundo Marcuschi, (2008, p. 150), “cada gênero textual tem um propósito bastante claro que o determina e lhe dá uma esfera de circulação”, e para Vygotsky (1998), “a interação, o diálogo, é a chave para o desenvolvimento cognitivo”.

## **4 LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO MÉDIO**

O livro didático é a primeira ferramenta que o professor tem em mãos para dar início a sua jornada em sala de aula. Nós professores somos levados a seguir um cronograma em nossas aulas e por meio dos livros didáticos é que conseguimos na maioria das vezes transferir conhecimentos para nossos alunos e, ao mesmo tempo, aprendemos juntos com eles em uma aprendizagem bidimensional, pois ambos estamos aprendendo de forma significativa.

Não podemos deixar de comentar que dentro do contexto da educação pública brasileira o livro didático, muitas vezes, é o único material que alguns professores possuem para ministrar suas aulas. Sabemos que várias escolas não possuem as facilidades das novas tecnologias em sala de aula e o livro didático se transforma, assim, num elemento que traz segurança para o professor com relação ao conteúdo que será ensinado e com relação às atividades aplicadas.

É por esse motivo que decidimos centrar nossa análise nos livros distribuídos pelo Governo Federal Brasileiro para o Ensino através do Programa Nacional do Livro Didático-2015 (PNLD).

O PNLD é um programa do Governo Federal que tem por objetivo oferecer a alunos e professores de escolas públicas dos Ensinos Fundamental e Médio, de forma universal e gratuita, livros didáticos de qualidade para apoio ao processo de ensino e aprendizagem desenvolvido em sala de aula.

Antes de uma coleção de livros fazer parte do dia a dia de uma escola, ela é examinada por uma banca avaliadora, são professores experientes selecionados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), professores de diferentes universidades e escolas são escolhidos para esta finalidade. Em seguida, o MEC publica o guia de livros didáticos com resenhas das coleções aprovadas. Também é importante destacar que, para cada matéria, são aprovadas, pelo menos, duas coleções. Logo o guia chega às escolas e os professores elegem, entre os livros aprovados, o que melhor se adequa ao projeto pedagógico de sua escola.

O programa realiza-se através de 3 ciclos. Isso tem como objetivo possibilitar que, a cada ano, o MEC adquira e distribua livros para todos os alunos. Os ciclos dividem-se em: 1º Ensino Fundamental (1ª ao 5ª ano); 2º Fundamental II (6ª ao 9ª

ano); e o 3º Ensino Médio (1º ao 3º anos). Os livros de língua estrangeira, no caso do inglês, há apenas distribuição nos dois últimos ciclos, mas no caso do espanhol só é distribuído no último ciclo (Ensino Médio).

A primeira avaliação de livros didáticos do Ensino Médio teve seu início em 2004, neste ano surgiram os livros de português e matemática para os alunos do 1º ano e foram distribuídos, em 2005, para as regiões Norte e Nordeste. Em 2006, o MEC expandiu a distribuição para todo o país. Em 2007, os livros de Biologia foram avaliados e distribuídos, e em 2008 os livros de Física, Química, História e Geografia entraram no programa. Em 2012, os livros de Línguas Estrangeiras (Inglês e Espanhol), Sociologia e Filosofia fizeram parte. Em 2015, os livros de Artes foram distribuídos pela primeira vez. Além disso, todas as coleções voltadas para o ensino e aprendizagem de idiomas estrangeiros são divididas em dois tipos: Tipo 1 - Livro do Aluno, Guia do Professor, CD de Áudio e Livro Digital ou Tipo 2 - Livro do Aluno, Guia do Professor, CD de Áudio.

Entre os propósitos que foram firmados pelo PNLD (2015) para as coleções didáticas aprovadas, estão especialmente a responsabilidade de oferecer uma educação juvenil livre de preconceito, discriminação e violência, de acordo com princípios éticos e com o cumprimento da ação pedagógica marcada pela interdisciplinaridade, sensibilidade e aprendizado de cultura e ciência.

A lei brasileira das Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, atribui o objetivo de consolidação e aprimoramento do conhecimento, preparação para o trabalho e cidadania ao ensino médio. Com objetivo de melhoria como ser humano e autonomia intelectual, o artigo 35 diz: da LDB

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade as novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. (LDB, n.º 9.394).

Para nosso trabalho nos interessa avaliar os livros didáticos de língua espanhola da coleção “Enlaces”, que foi aprovado pela PNLD (2015), pois é através do contato com a leitura que encontramos nos livros didáticos que nos proporcionam a ampliação da percepção do mundo que está a nossa volta. Como cita Freire (2000, p. 20) “...a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura de mundo, mas por uma certa forma de escrevê-lo ou de reescrevê-lo, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente”.

## 5 ANÁLISE DA COLEÇÃO “ENLACES”

A análise de livros didáticos como mediadores do ensino, considerando a interação que é estabelecida por seus usuários, é uma tarefa complexa. Ferramenta importante para o processo de ensino-aprendizagem, o livro não deve ser o único material didático utilizado em sala de aula, principalmente, no ensino de uma língua estrangeira, como é o caso do espanhol, visto que por melhor que ele seja nunca se consegue abordar todos os conteúdos de maneira contextualizada a cada região ou localidade de um país com dimensões continentais e cheio de particularidades como é o Brasil.

Cabe lembrar que o professor, mesmo utilizando o livro didático como orientador, deve buscar uma correlação entre conteúdo curricular e realidade do aluno, mas, não deve tratar a contextualização como uma maneira de isolar conhecimento e sim como forma de expandi-lo.

A coleção de livros analisada pertence ao Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, a “Enlaces”, de Soraia Osman/ Neide Elias/ Priscila Reis/ Sonia Izquierdo/ Jenny Valverde, publicado pela Editora Moderna e Macmillan. A coleção aborda todos os conteúdos tradicionais do ensino de língua espanhola e está organizada em três volumes, um para cada ano do Ensino Médio, sendo eles: Volume I; Volume II; Volume III.

Nesta pesquisa, analisamos gêneros textuais presentes nos três volumes.

### Figura 2 (Capa dos livros da coleção Enlaces):

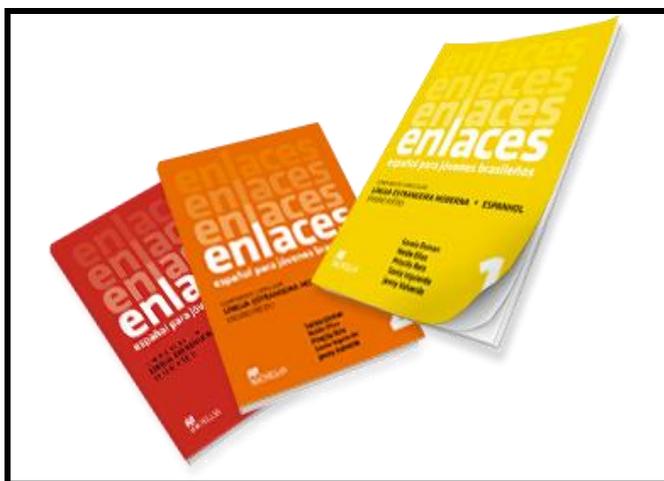


Figura 2. Coleção de Livro Enlaces vol. 1, 2 e 3.

Fonte: OSMAN, Soraia et al. (2013): Enlaces, 1º, 2º, e 3º ano Ensino Médio. Cotia: Macmillan.

Cada volume está organizado em 8 unidades, as quais, a partir de um tema, se subdividem em seções que abordam: competências e habilidades, funções comunicativas, conteúdos linguísticos e gêneros discursivos. Além disso, a coleção apresenta em cada unidade didática as seções “*Hablemos de...*”; “*¡Y no solo esto!*”; “*¡Manos a la obra!*”; “*Em otras palabras*”; “*Como te decía...*”; “*Nos...otros*”; “*Así me veo.*”

Ao final de cada unidade, há, ainda, uma seção intitulada *Así me veo*, através da qual o aluno pode se auto avaliar, fazendo um exame do que pôde aprender em relação à função comunicativa estudada, aos conhecimentos linguísticos, ao gênero discursivo e ao conhecimento intercultural, podendo, então, fazer uma reflexão crítica sobre o que estudou na unidade, conforme propõem as autoras. No final de cada volume, há atividades variadas para reforçar e repassar os conteúdos estudados em cada unidade.

A coleção *Enlaces*, da editora Macmillan, traz consigo uma nova proposta didática-pedagógica, uma visão sociointeracionista da língua. Em outras palavras, uma proposta que privilegia a ação discursiva, o texto, no lugar das fragmentadas palavras e frases; que leva em conta os sentidos e significados emprestados, pelos alunos, às expressões, no momento do ato enunciativo; que pensa a língua como processo, e não como produto. Esta concepção insere-se, ainda, em uma visão social de mundo que prevê a transformação, a busca do novo, ou de alternativas que construam outros sentidos para as ações político-pedagógicas.

Na coleção de livro “*Enlaces*”, respeita-se a diversidade cultural e social por meio da proposta que enfoca as relações interculturais existentes entre Brasil e as regiões hispano falantes.

Análise de alguns gêneros textuais que aparecem nos livros da coleção (*Enlaces*) ...

Figura 3: (Gênero Textual - Cardápio)

3. All Sandwich es una red internacional de restaurantes de comida rápida. Observa los menús de España y Brasil, compara sus productos y haz las siguientes actividades.

### Tu bocadillo completo

**1. Elige tu bocadillo...**

1		\$25
2		\$25
3		\$25

**2. Tu salsa...**

• yogur y limón.....	\$25
• almendras.....	\$25
• mostaza.....	\$25
• perejil y ajo.....	\$25
• semillas de sésamo.....	\$25

**3. Tu complemento...**

4		\$25
5		\$25
6		\$25

**4. La bebida...**

• zumo (melocotón, multifruta) ....	\$25
• refresco.....	\$25
• agua.....	\$25

**5. Y disfruta de tu postre...**

• frutas del tiempo .....	\$25
• natillas .....	\$25

### SUA MELHOR OPÇÃO

Monte o seu lanche!

1 sanduíche + molho + acompanhamento + bebida + sobremesa

7		\$25
8		\$25
9		\$25
10		\$25
11		\$25
12		\$25
13		\$25

**mostarda**  
**ketchup**  
**4 queijos**  
**alho**  
**vinagrete**

**SUCO**  
(laranja, uva, limão)  
**refrigerante**  
**água de coco**

**sorvete**  
(chocolate, creme e morango)

a ¿Ves diferencias entre los dos menús? ¿Cuáles?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b Tratándose de una empresa multinacional, ¿por qué algunos productos son diferentes en ambos países?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c En tu opinión, ¿crees que los productos de los menús anteriores pueden formar parte de una dieta equilibrada? ¿Por qué?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

112

Figura 3. Do livro *Enlaces vol. 2*.

Fonte: OSMAN, Soraia et al. (2013): *Enlaces*, 2º ano Ensino Médio. Cotia: Macmillan, p. 112

Nesta imagem observamos aspectos interculturais presentes na coleção de livro didáticos da coleção “Enlaces”. Aqui vemos um cardápio em língua espanhola, mostrando as diferenças gastronômicas e linguísticas que temos, mas que ao mesmo tempo também podemos ver semelhanças entre nossas culturas.

A aprendizagem ocorrida através da coleção *Enlaces* é uma aprendizagem crítica e de significado, que leva o aluno a refletir sobre sua própria aprendizagem. Como exemplo, temos o texto a seguir que traz o tema da impunidade na internet. Um tema propício para discutir com adolescentes que utilizam as redes sociais durante muito tempo e, às vezes, não param para pensar sobre seus usos e as consequências

de falsas publicações, de perfis falsos ou de mensagens para denegrir a imagem de outros.

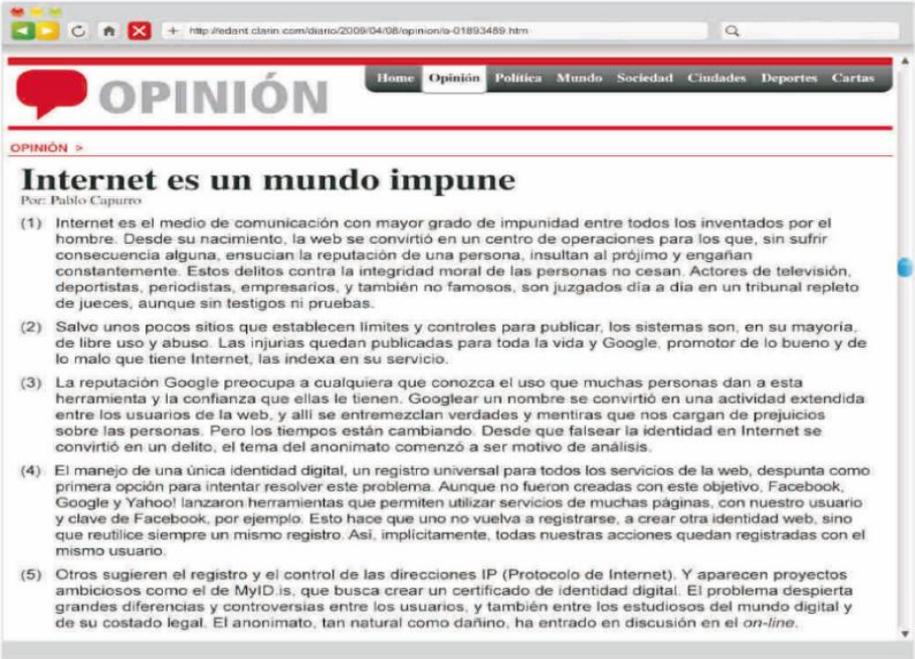
**Figura 4 (Gênero Textual - Artigo de opinião):**

UNIDAD 1

3. Lee las preguntas y marca con X si SÍ o NO.

	SÍ	NO
a ¿Utilizas redes sociales?		
b ¿Ya has recibido mensajes de anónimos?		
c ¿Conoces a personas que usan perfiles falsos?		
d ¿Conoces a gente que haya sido insultada en la red?		
e ¿Conoces a personas cuyos nombres, fotos, datos, etc., hayan sido utilizados de manera inadecuada en la red?		

4. Lee el fragmento del artículo de Pablo Capurro sobre la impunidad en internet y subraya las palabras que no conozcas. Luego fíjate en el contexto donde aparecen y deduce sus posibles significados. Comparte tus hipótesis con un/a compañero/a.



Adaptado de <www.clarin.com>. Acceso el 19 de octubre de 2012.

16

**Figura 4. Do livro *Enlaces vol. 1*.**

Fonte: OSMAN, Soraia et al. (2013): *Enlaces*, 1º ano Ensino Médio. Cotia: Macmillan, p. 16

Em cada unidade do livro vemos o uso bem claro dos diferentes gêneros textuais sendo empregados nas diferentes formas de comunicação, aqui vemos o uso do artigo de opinião sendo usado para possibilitar que aos alunos tenham acesso aos diferentes textos, dando aos alunos a possibilidade de conhecer e aumentar seu

vocabulário e, ao mesmo tempo, fazendo o aluno refletir o quão é importante para comunicação o uso de gêneros textuais.

**Figura 5 (Gênero Textual - Chat):**

CONOCIÉNDONOS EN TIEMPO REAL

## En otras palabras...

ANÁLISIS DE GÉNERO

**1.** Como ya hemos visto en esta unidad, el **chat** es una forma de comunicación que permite la interacción personal escrita a través de diversos soportes tecnológicos. Por exigir rapidez y brevedad, se usan algunos recursos para acortar el tiempo de escritura. Obsérvalos en esta conversación.

Mari: Hola, Roberta!

Jazmin: ¡Hola!

Mari: Tenemos un nuevo compañero de clase en el colegio.

Jazmin: Es lindo?

Mari: Sí, re re lindo. ;D

Jazmin: Verdad??????? Cómo se llama?

Mari: Jorge, pero le dicen Morango.

Jazmin: x q tiene ese apodo? >\_<

Mari: x q se pone muy colorado cuando se ríe.

Jazmin: jejejeje

Mari: Tienes el correo de Carol?

Jazmin: carol.delgado23@online.com

Mari: ¡Mil gracias!! Tengo que irme, besotes.

Jazmin: Chau.

Indicación de quién habla.

Los signos de exclamación e interrogación suelen aparecer solamente al final de la frase.

Uso de símbolos en lugar de palabras. Ej.: x = por.

Recurso que indica risa.

Saludo informal.

Presencia de emoticonos (elementos no verbales) para expresar estados de ánimo.

Abreviación de palabras. Ej.: q = que.

Cambio repentino de tema.

Despedida.

Mafreus Bantti

**Figura 5. Do livro *Enlaces* vol. 1.**

Fonte: OSMAN, Soraia et al. (2013): *Enlaces*, 1º ano Ensino Médio. Cotia: Macmillan, p. 23

Nesta imagem figura 5 vemos um gênero textual, que surgiu a pouco tempo e que já está presente em nosso dia a dia, que é o Gênero Digital (chat). Nos três volumes, as seções intituladas “*En otras palabras*” abordam os gêneros, na forma de buscar analisa-lo. Aqui vemos um chat onde seus participantes podem enviar mensagens privadas em tempo real.

Nesta próxima imagem vemos uma tirinha com um personagem bem conhecido no Chile, Condorito, um condor. Nesta parte, vemos outro gênero textual sendo usando, sempre com objetivo de levar o aluno ao universo hispano, após o aluno ler a tirinha ele é levado a responder algumas questões sobre a tirinha, isso com objetivo de avaliar as habilidades de leitura e escrita.

Figura 6 (Gênero Textual - Tirinha):

UNIDAD 2

Objeto digital

# Hablemos de...

1. ¿Qué formas de tratamiento usas para hablar con tus amigos y familiares? ¿Y con la gente con la que tienes menos confianza o con desconocidos? Habla con tus compañeros y haz una lista con esas diferentes formas de tratamiento.
2. Lee las tiras de Condorito, un personaje chileno muy popular en Hispanoamérica, y completa el cuadro a continuación.

**a**

**b**

TIRA A

TIRA B

Figura 6. Do livro *Enlaces vol. 1*.

Fonte: OSMAN, Soraia et al. (2013): *Enlaces*, 1º ano Ensino Médio. Cotia: Macmillan, p. 28

A diversidade de gêneros textuais presente na coleção analisada oferece ao aluno e ao professor um amplo repertório que favorece o ensino-aprendizado de uma língua estrangeira. Podemos comprovar com os exemplos que seguem:

Figura 7 (Gênero Digital “Denuncia da causa da poluição”)



The image shows a screenshot of a web browser displaying a page from 'pre.universia.com.ar'. The page is titled 'Licenciatura en Ciencias del Ambiente'. It features a central image of a round-bottom flask containing a globe of the Earth, with a clamp holding it. The text on the page is organized into sections with red headers:

- Duración:** 4 años
- Perfil del egresado:** Se trata de profesionales formados desde una perspectiva interdisciplinaria que puedan comprender los aspectos naturales, sociales, económicos, técnicos, culturales y políticos, de manera que logren resolver satisfactoriamente los distintos problemas ambientales. La carrera busca dar respuestas a necesidades básicas que se relacionan con la gestión ambiental; entre ellas, tratamiento de residuos peligrosos, estudios de impacto ambiental, programas de educación ambiental y gestión municipal, provincial, nacional e internacional.
- Campo ocupacional:** El Licenciado en Ciencias del Ambiente se encuentra capacitado para definir políticas de prevención, protección y conservación del ambiente; intervenir en la elaboración de reglamentos, decretos, leyes provinciales y nacionales relacionadas con la problemática ambiental; evaluar el desempeño ambiental de las empresas; realizar estudios de factibilidad y planificación de proyectos de parques industriales, infraestructuras turísticas, complejos hidroeléctricos y todo emprendimiento de envergadura; confeccionar y rubricar informes ambientales y realizar arbitrajes y peritajes, entre otras actividades.
- Campo de inserción laboral:** El especialista en Ciencias del Ambiente cuenta con la formación necesaria para desempeñarse en los siguientes ámbitos: empresas, organizaciones e instituciones relacionadas con la problemática ambiental, organizaciones estatales especializadas en el segmento y puede actuar como consultor independiente realizando asesoramiento a diferentes organizaciones.

At the bottom of the page, it says 'Extraído de <http://pre.universia.com.ar>. Acceso el 6 de diciembre de 2012.' and the page number '14' is visible in the bottom left corner.

Figura 7. Do livro *Enlaces vol. 2*.

Fonte: OSMAN, Soraia et al. (2013): *Enlaces*, 2º ano Ensino Médio. Cotia: Macmillan, p. 14

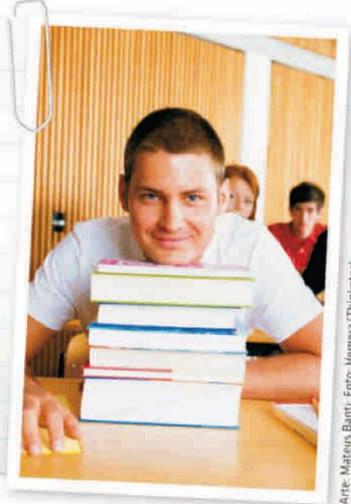
Na figura 7 podemos ver uma linguagem mais formal, voltada ao meio acadêmico, propiciando ao aluno conhecer as diferentes formas de comunicação, como também, aumentado o vocabulário do educando.

**Figura 8 (Gênero - Textual Narrativo)**

UNIDAD 1

3. Lee la siguiente información sobre Paulo y coloca los pronombres **la**, **le** y **los** donde sea necesario.

Paulo ha sacado varios libros de la biblioteca. Va a leer \_\_\_\_\_ cuanto antes y después, si le gustan, va a recomendar \_\_\_\_\_ a su amiga Renata. Piensa que de este modo va a impresionar \_\_\_\_\_ y que a ella \_\_\_\_\_ va a gustar que él entienda de libros. Sabe que ella lee mucho.



Art: Mateus Banti. Foto: Hemera/Thinkstock

**Figura 8. Do livro Enlaces vol. 2.**

Fonte: OSMAN, Soraia et al. (2013): Enlaces, 2º ano Ensino Médio. Cotia: Macmillan, p. 18

Aqui também vemos outro exemplo de gênero textual sendo usado como um recurso que tem como propósito desenvolver em nossos alunos as habilidades de leitura, escrita e, principalmente, da gramática. Esta atividade é desenvolvida através de um texto narrativo, onde pede-se que o aluno complete os espaços em branco com pronomes. No entanto, sabemos que o texto poderia ser melhor aproveitado. Sabemos que existem várias possibilidades para desenvolver a compreensão como perguntas e discussões em sala como nos textos que seguem:

**Figura: 9 (Gênero - Propaganda)**



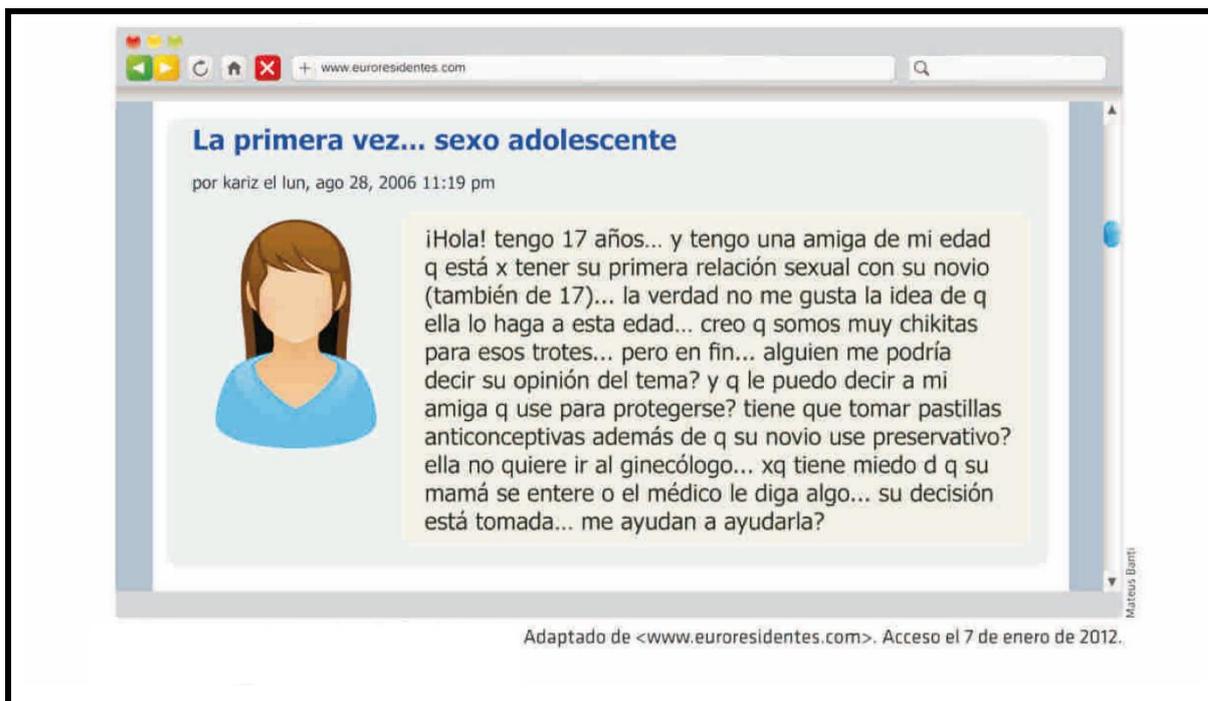
**Figura 9. Do livro *Enlaces vol. 3.***

Fonte: OSMAN, Soraia et al. (2013): *Enlaces*, 3º ano Ensino Médio. Cotia: Macmillan, p. 10

Nesta imagem da figura 9 vemos sendo trabalhado um tema muito comum nos dias de hoje, principalmente nos meios de comunicação, as doenças sexualmente transmissíveis. O tema é bastante pertinente e aparece em diferentes anúncios. Todos podem ser amplamente discutidos em sala. No livro “Enlaces” 3º ano Ensino Médio na página 10, vemos o uso bem claro da propaganda sendo trabalhado.

Os livros da coleção “Enlaces”, como visto até aqui, estão repletos de gêneros textuais, no entanto, nem todos são destinados para desenvolver as quatro habilidades linguísticas. Na imagem que segue vemos uma reflexão, onde o aluno é levado a pensar sobre si mesmo e, também, leva o aluno a se apropriar de novos recursos para se descrever ou descrever outras pessoas.

**Figura 10 (Gênero - Fórum):**



**Figura 10. Do livro *Enlaces vol.3*.**

Fonte: OSMAN, Soraia et al. (2013): *Enlaces*, 3º ano Ensino Médio. Cotia: Macmillan, p. 17

Observamos no texto acima a forma como os adolescentes escrevem na internet “*tengo una amiga de mi edad q está x tener su primera relación sexual*”. O texto faz com que os alunos se identifiquem com a forma como eles próprios escrevem também nas redes sociais. Temos que ressaltar a importância de reconhecer as diferentes formas de escrita como a apresentada no texto anterior. Podemos comprovar que a coleção apresenta de forma satisfatória essa diversidade, livre de preconceitos linguísticos.

As atividades de compreensão leitora dos textos são variadas. Encontramos atividades para preencher lacunas, marcar a alternativa correta, utilizar respostas curtas, marcar verdadeiro ou falso e responder a questões abertas.

Ao final de cada unidade dos livros, há uma proposta de produção textual. Para isso, apresenta-se um modelo do gênero proposto indicando suas partes essenciais de modo que auxilia o aluno na produção. Nesta proposta, há uma conversa no *Messenger* e a indicação de cada parte que compõe esse gênero textual: indicação de quem fala, saudação informal, pergunta e informação sobre o nome, origem, uso de recursos que indicam riso, animações, cidade onde vive, ocupação e outras informações que podem surgir com esse tipo de conversa. Dessa forma, este livro trabalha a estrutura e finalidade dos gêneros.

Concordando com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio (PCNEM), acreditamos ser a produção de sentido a razão principal de qualquer ato de linguagem. Sendo assim, as atividades de leitura e produção textual neste livro não só levam o aluno a refletir sobre as questões que lhes são apresentadas, mas, sobretudo, a produzir diferentes gêneros que ele pode vir a utilizar nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo sua competência gramatical, sociolinguística e discursiva.

Nos três volumes, vai ficar claro a incidências dos gêneros textuais. A tabela abaixo mostra a incidência de gêneros nos três volumes.

**Tabela: Incidência dos gêneros textuais**

<b>Identificação do volume da coleção</b>	<b>Total de gêneros trabalhados no volume</b>	<b>Quantidades de gêneros tradicionais presentes</b>
Volume 1	8	<i>(Conversação em chat, entrevista de trabalho, artigo de opinião, tirinha, folheto turístico, anúncios dos classificados, folheto de campanhas comunitária, nota, sinopses, guia esportes).</i>
Volume 2	8	<i>(Anúncio de classificados de emprego, agenda cultural, álbum de fotos, artigo de divulgação científica, narração, biografia, cardápio, comentário on-line, ficha de coleta de dados, guia de saúde).</i>

Volume 3	8	<i>(Carta ao diretor, comentário on-line, fórum, comentário de fórum, fotonovela, folheto de campanhas comunitária infográficos, notícia, Sínteses histórica, teste temático.)</i>
----------	---	--

Fonte: OSMAN, Soraia. et al. *Enlaces: español para jóvenes brasileños*. Língua Estrangeira Moderna: Ensino médio. Vol. 1,2,3. Cotia-SP. Macmillan, 2013.

A coleção de livros “Enlaces”, como podemos comprovar, apresentou-se de uma coleção bem planejada, onde verificamos que segue uma metodologia que gira em torno dos gêneros textuais, onde os mais diferentes gêneros aparecem ao longo de todos os livros da coleção, tornando-se um eficaz recurso que possibilita ao educando aprender e até mesmo vivenciar a língua espanhola.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Encerramos nosso trabalho com a esperança de ter contribuído com ideias e motivações para o ensino do espanhol, com propostas igualmente fundamentadas sempre buscando mostrar a importância dos gêneros textuais na formação do aluno como cidadão.

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou analisar os gêneros textuais como uma ferramenta que auxilia na aprendizagem dos educandos. Para tal análise nos aprofundamos numa investigação sobre a coleção de livro “Enlaces” a fim de ver como tais gêneros eram abordados.

Através desta pesquisa obtivemos dados mais consistentes sobre o uso, a frequência e a abordagem didático-pedagógica dos gêneros textuais na citada coleção. Observamos ainda que a utilização dos gêneros que aparecem na coleção “Enlaces” em sala de aula permite aos alunos desenvolver diversas habilidades, como pensamento crítico, comparações entre culturas, reflexão sobre temas essenciais, entre outras.

Durante todo o processo de planejamento desta pesquisa, e elaboração deste trabalho, nossas maiores preocupações foram o quanto a sua eficácia e aplicabilidade. Buscamos ver como os Gêneros Textuais como era usado a fim de desenvolver as habilidades nos educandos

Esperamos que este trabalho não sirva somente como um guia para elaboração de aulas de língua espanhola, mas que este cause no Professor de língua espanhola o sentimento de reflexão sobre a importância da pesquisa em sua profissão, onde o mesmo deve posicionar-se constantemente como um pesquisador, em busca sempre de novos métodos, buscando melhorar e solucionar os problemas que regem o espaço no qual está inserido, para que assim possa contribuir significativamente e construtivamente para o desenvolvimento de sua escola, cidade, estado e conseqüentemente de seu país.

Finalizamos com uma citação do grande filósofo e educador brasileiro Paulo Freire (1996) “A teoria sem a prática vira verbalismo, assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade”.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 8ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997 (VOLOCHINOV, V. N).

BAKHTIN, M. *Estética da Criação Verbal*. [Trad. Maria E. Galvão e revisão por Marina Appenzeller]. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COROA, Maria Luiza Monteiro Sales. **Gêneros textuais do Intuitivo ao Sistematizado**. In: Gestar – Programa da gestão da aprendizagem. Gêneros e tipos textuais – T P 3. Brasília; Secretaria de educação Básica, 2008.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MARCUSCHI, B. Escrevendo na escola para a vida. In: **Língua portuguesa**: ensino fundamental. Brasília: Ministério da educação, secretaria da educação básica. Vol. 19. Coleção: Explorando o ensino, 2010.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P. et al.(org.) **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros Textuais**: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. Mário (et. al.). **Gêneros Textuais: reflexões e ensino**. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygague, 2005, p. 17-33

MARCUSCHI, Luiz A. **Gêneros textuais**. Recife: 2002a. (apostila)

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualizações. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais**: definição e funcionalismo. In: **Gêneros Textuais e Ensino**, 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

MARCUSCHI, Luiz A. **Gêneros textuais**. Recife: 2002a. (apostila).

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual**, análise de gêneros e compreensão. São Paulo, Parábola editorial, 2008a. 296p.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais**: Definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria

OSMAN, Soraia. et al. **Enlaces**: español para jóvenes brasileños. Língua Estrangeira Moderna: Ensino médio. Vol. 1,2,3. Cotia-SP. Macmillan, 2013

Programa Gestão da Aprendizagem Escolar - Gestar II. **Língua Portuguesa**: Caderno de Teoria e Prática 3 - TP3: gêneros e tipos textuais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

SEGATE, Aline. **Gêneros textuais no ensino de língua portuguesa**. São Paulo, 2010. Disponível em Acesso em 23 de janeiro de 2012.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros Orais e Escritos na escola/ tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (organizadoras). **Métodos de Pesquisa**. 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Guia de livros didáticos PNLD 2015: Língua Estrangeira Modernas**. Brasília: MEC, 2014.

<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guias-do-pnld/item/5940-guia-pnld2015>. Acesso em 19/05/2015

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. Trad. Grupo de Desenvolvimento e Ritmos Biológicos – Departamento de Ciências Biomédicas – USP. São Paulo: Martins Fontes, 1984.